

INFORMAÇÕES GERAIS

Local: Área do produtor Manoel Paixão Alves Gonçalves, Comunidade Santa Maria do Maú, Município de Terra Alta/PA.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Manoel da Silva Cravo - Engº Agr., Dr., Pesquisador em Fertilidade do Solo - Coordenador Técnico

Expedito U. Peixoto Galvão - Engº Agr., Msc., Pesquisador em Manejo e Práticas Culturais

Mauricio Kadooka Shimizu - Engº Agr., Msc., Analista

EMATER-PARÁ

Gilson Ferreira Lima - Téc. Agropec. - Extensionista

PARCERIAS

Prefeitura Municipal
de
Terra Alta



EMATER - PARÁ

PROMOÇÃO

Embrapa

Amazônia Oriental
Área de Negócios Tecnológicos
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº
CEP: 66.095-100 - Marco - Belém, PA
Tel: (91) 3204-1190 FoneFax: (91) 3276-8952
e-mail: ant@cpatu.embrapa.br
<http://www.cpatu.embrapa.br>

SISTEMA bragantino: ...

2007

FD-PP-00312



CPATU - 39834 - 1

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Terra Alta/PA - 2007
Tiragem: 50 exemplares

39834

FD
00 312

UNIDADE DEMONSTRATIVA: SISTEMA BRAGANTINO: Agricultura Sustentável para a Amazônia



Terra Alta - PARÁ
2007

Embrapa
Amazônia Oriental

APRESENTAÇÃO

O "Sistema Bragantino" se apresenta como um modelo de produção agrícola inovador e especialmente concebido para as peculiaridades da agricultura familiar do Nordeste Paraense, com amplos efeitos na conservação ambiental e melhoria de qualidade de vida no campo. Qualquer tipo de agricultor pode se beneficiar com as inovações tecnológicas embutidas nesse sistema.

Dessa forma, com base sustentável, a área é ocupada produtivamente durante o ano todo, trazendo maior retorno econômico ao produtor. A partir do segundo cultivo, faz-se o plantio direto (sem arar ou gradear), prática que protege o solo, evitando o empobrecimento da terra e o assoreamento dos cursos d'água decorrentes da erosão causada por mecanização e exposição do solo às chuvas constantes do ambiente amazônico.

ALGUNS BENEFÍCIOS DO SISTEMA

- Geração de bens de consumo e renda aos produtores rurais, pelo fato de proporcionar benefícios aos agricultores familiares, médios e grandes;
- Intensificação do uso da terra, permitindo cultivos sucessivos de culturas temporárias na mesma área;
- Permitir três cultivos por ano (milho, mandioca + feijão-caupi) em vez de um (mandioca ou caupi, ou milho), com possibilidade de aumento da renda do produtor, diminuindo-se, portanto, a pressão sobre novas áreas;
- Aumentar a demanda por mão-de-obra durante o ano todo;
- Diminuir a possibilidade de êxodo rural, em função do aumento da do produtor e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida no campo e preservação ambiental;
- Permitir uma ocupação produtiva da propriedade durante o ano todo, além de racionalizar o uso de máquinas, equipamentos, insumos e técnicas.

OBJETIVOS

Demonstrar a possibilidade de utilização contínua da mesma área, através do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de uma rotação e consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado.

METODOLOGIA

Foi selecionada uma área de 1 ha, na Comunidade Santa Maria do Maú, área do produtor Manoel Paixão Alves Gonçalves, no Município de Terra Alta, cuja análise de solo a uma profundidade de 0-15 cm, apresentou pH em água de 5,4; P = 4 g/dm³, K = 21 g/dm³; Na = 12 g/dm³; Ca = 1,1 cmolc/dm³; Ca+Mg = 1,6 cmolc/dm³ e Al = 0,3 cmolc/dm³.

A implantação da Unidade Demonstrativa se dará entre os meses de novembro-dezembro/2007, iniciando pela limpeza e "adubação de fundação", sendo incorporados 350 kg de Calcário Dolomítico e 150 kg de Superfosfato Triplo, sendo que essas quantidades indicadas foram com base na análise de solo.

A Unidade Demonstrativa será iniciada utilizando a Alternativa 2: Milho + Mandioca (+Feijão-Caupi). O milho será semeado em consorciação com a cultura da mandioca plantada em fileira dupla, obedecendo ao espaçamento de 2,00 m x 0,60 m x 0,60 m.

Após a colheita do milho, poderá ainda ser semeada de 2 a 3 fileiras de feijão-caupi entre as fileiras duplas de mandioca. Os principais dados a serem tomados serão os de produção de grãos de milho e feijão caupi e raízes de mandioca.

Na avaliação da "Unidade Demonstrativa" serão realizadas visitas técnicas periódicas no local em companhia do produtor proprietário da área e técnicos da Emater.

PÚBLICO ALVO

Produtores, Técnicos, Extensionista, estudantes, Profissionais liberais, Agentes de crédito rural, Profissionais da indústria de insumos.

RESULTADOS PARCIAIS/RESUMO DA TECNOLOGIA

Com essa tecnologia espera-se obter produtividades de milho, feijão-caupi e raiz de mandioca bem acima da média estadual, as quais giram em torno de 500 kg/ha para o milho, em torno de 600 kg/ha, em plantio solteiro e a mandioca produza acima de 16 t/ha (média estadual).